

O LÚDICO COMO SUBSÍDIO PEDAGÓGICO PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 1º A 4º SÉRIES

*Bruno Ribeiro da Rocha
*Diego Fernandes da Silva Maia
**Terezinha Gomes Faria

RESUMO

O lúdico é considerado uma forma de proporcionar prazer, utilizando o imaginário e a criatividade nas várias formas de brincadeiras e jogos. Este estudo objetivou analisar o lúdico como subsídio pedagógico para as aulas de Educação Física de alunos de 1º a 4º séries do Ensino Fundamental. Caracterizando-se como uma pesquisa descritiva, onde treze professores de Educação Física de diferentes escolas de Maringá e Paçandu foram investigados quanto ao conhecimento e aplicabilidade do lúdico em suas aulas. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário. Os resultados deste estudo indicaram que a concepção do tema na visão desses professores, foi de 38,48% como uma atividade prazerosa e 30,76% como motivadoras e de interação. Constatou-se que 53,86 % consideram o lúdico como um elemento fundamental no processo de desenvolvimento do ensino. Podemos concluir que o lúdico pode ser um subsídio pedagógico a mais, para as aulas, principalmente as de Educação Física auxiliando no processo ensino/aprendizagem.

Palavras-Chaves: Lúdico; Aulas de Educação Física; Ensino Fundamental.

THE PLAY IT AS PEDAGOGIC SUBSIDY FOR THE CLASSES OF THE PHYSICAL EDUCATION STUDENTS FROM 1ST TO 4TH IN HIGH SCHOOL

ABSTRACT

The play is considered a form of providing pleasure, using the imaginary and the creativity in several forms of entertainment and games. The aim of this study was analyzing the play it as pedagogic subsidy for the classes of the Physical Education students from 1st to 4th in High School. Being characterized as a descriptive research, where thirteen teachers of Physical Education of different schools of Maringá and Paçandu were questioned about the relationship of knowledge and the play application in the classes. For the collection of data a questionnaire was applied. The results of this study can demonstrate the conception of the play in the teachers' vision, it was of 38,48% as an activity pleasure and 30,76% as motivation and of interaction. It was verified that 53,86% consider the play as a fundamental element in the process of development of the teaching. We can conclude that the play can be an adding pedagogic subsidy for the classes, mainly to the Physical Education class, helping on the process teaching/learning.

Keys-Points: Play; Classes of Physical Education; teaching High School.

* Acadêmicos do Curso de Educação Física do CESUMAR, Maringá-PR.

** Prof. Ms Terezinha Gomes Faria docente do curso Ed Física, do Curso de Educação Física do CESUMAR, Maringá – PR.

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Por volta dos seis anos, abre-se um leque de novas atividades para a criança, pois até agora o seu mundo se restringia basicamente ao seio familiar, o qual todas as atenções eram voltadas para ela.

Nos primeiros anos escolares, em especial os primeiros quatro anos, serão de intensas descobertas, pois as crianças irão ampliar o seu contato social que farão parte de algum grupo, cuja faixa etária é a mesma, e assim, poderão juntas assimilar conteúdos, desenvolverem a criatividade, a amizade e a afetividade. Essa será a grande contribuição para esta etapa da vida, devendo receber do mundo adulto, inúmeros estímulos, para que se encontre e se integre de fato nesse novo contexto, participando efetivamente das atividades propostas em sala de aula.

Segundo Macedo et al., (2005, p 9), “no Brasil, a educação básica realiza-se, ou deveria realizar-se, na perspectiva legal para todas as crianças”.

O ensino fundamental contribui basicamente para o desenvolvimento das capacidades de comunicação, do pensamento lógico e do conhecimento do meio social e natural dos alunos.

A Educação Física deve estar integrada com as propostas que a educação básica exige. Deve-se proporcionar às crianças benefícios ao seu desenvolvimento e à sua aprendizagem e, também, tornando-as ativas durante e após o período de escolarização, (GONÇALVES et. al., 2001).

O período do ensino fundamental é bastante amplo para a aprendizagem dos 6 aos 9 anos. Por isso o tratamento do Lúdico progredirá com o tempo, a brincadeira avança da espontaneidade para um segundo ciclo, com regras cada vez mais complexas, (MURCINA, 2005).

Assim, precisamos saber o que é Lúdico, e onde e como pode ser utilizado. Para Huizinga (1971) o lúdico significa “*Ludens*” que tem sua essência no divertimento, prazer, agrado e alegria. O autor destaca como uma atividade livre, conscientemente tomada como “não séria” e exterior à vida habitual, mas ao mesmo tempo capaz de absorver o indivíduo de maneira intensa e total.

De acordo com Marcelino (1987), a aprendizagem no âmbito escolar, pode ser beneficiada pelos aspectos característicos do lazer, como a espontaneidade na escolha dos temas, jogos e brincadeiras mais lúdicas.

Desta maneira, o Lúdico pode auxiliar no programa educacional do ensino fundamental, incorporando em especial na disciplina de Educação Física. Onde tem o papel de desenvolver a capacidade motora, cognitiva e afetivo-social.

Nesta etapa a atividade lúdica é um recurso especialmente adequado, que em muitas ocasiões, as atividades de ensino e aprendizagem terão caráter Lúdico e deverão ser motivadoras e gratificantes, condições indispensáveis para que os alunos construam suas aprendizagens.

A Educação Física no ensino fundamental de 1º a 4º séries deve privilegiar a atividades lúdicas como principal ferramenta para ligar às crianças a aquisição de conteúdos, (MURCINA 2005).

Basicamente neste período, as crianças têm entre seis a nove anos, necessitando de espaço físico e de orientação tanto dos pais como dos professores, para o seu desenvolvimento. Percebe-se através de outros estudos que alunos de escolas privadas têm maior estrutura física para as aulas de educação física e outras atividades, enquanto a da rede pública, em alguns casos há dificuldades em obter algum material adequado.

Assim, fixa a problemática deste estudo, o Lúdico realmente pode auxiliar no desenvolvimento pedagógico das aulas de educação física tanto em escolas públicas quanto em privadas do ensino fundamental de 1º a 4º séries?

1.2 - OBJETIVO

1.2.1 - Geral:

- Analisar o Lúdico como subsídio pedagógico para as aulas de Educação Física dos alunos de 1º a 4º séries do Ensino Fundamental.

1.2.2 - Específico:

- Verificar o Lúdico enquanto elemento da aprendizagem nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries;
- Compreender como os professores percebem o Lúdico e quais são suas concepções;

1.2 – JUSTIFICATIVA

Enquanto acadêmicos do curso de Educação Física, surgiu o interesse de analisar o Lúdico como subsídio pedagógico nas aulas de educação física escolar, tanto em escola pública como em escola privada, visando verificar as duas realidades.

Acredita-se que através deste estudo encontraram-se respostas à problemática estabelecida, no qual o Lúdico pode servir como auxílio nas aulas de educação física no ensino fundamental.

2 – REVISÃO DE LITERATURA

2.1 - A Educação Física Escolar

Um direito garantido é a educação, pois contribuirá para a formação geral e para desenvolvimento nas áreas cognitiva, afetivo-social e motora, e é na escola que a maioria da população vai ter a primeira vivência em Educação Física.

Embora numa aula de Educação Física os aspectos corporais sejam mais evidentes, mais facilmente observáveis, e a aprendizagem esteja vinculada à experiência prática, o aluno precisa ser considerado como um todo no qual aspectos cognitivos, afetivos e corporais estão inter-relacionados em todas as situações.

A lei de diretrizes de base - LDB da Educação Nacional (Brasil, 1996a) em seu artigo 26 parágrafo 3º; define: A Educação Física, integrada a proposta pedagógica, é componente curricular da escola básica, ajustando-se as faixas etárias e as condições da população escolar, (FERRAZ, 2001). A LDB no Art. 32 afirma:

"O ensino fundamental na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social." (Redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006).

Para Guedes e Guedes (1993), até alguns anos atrás, a educação física era tida como uma atividade com característica secundária no processo educacional. Hoje não é simplesmente responsável por aplicar atividades esportivas e lúdicas, mas também de acompanhar o processo de evolução no desenvolvimento cognitivo, afetivo-social e psicomotor dos alunos.

Ferraz (2001) enfatiza outra idéia onde a Educação Física, analisada como parte da cultura humana, deve proporcionar ao aluno um conhecimento organizado e sistematizado sobre as atividades físicas expressas na cultura corporal do movimento, como jogos, ginástica, esporte e dança. Contudo, essas atividades devem ter objetivos educacionais claramente definidos, devem ser praticados sem necessariamente contemplada.

Nessa linha de pensamento, Gallardo et. al. (1998) saliente que as tendências atuais da Educação Física têm apontado como característica humanística, ou seja, quando uma criança chega à escola, ela acarreta características educacionais relativos a uma totalidade multidimensionada (social, afetiva, cognitiva, cultural e motora).

Para que haja uma proposta de ensino na Educação Física escolar, a estrutura de plano curricular deve orientar e concretizar as intenções educativas, ou seja, deve haver uma diretriz flexível e a adaptável a contextos diversos das salas de aulas, (ARRIBAS, 2004).

Marcelino (1997) colabora com esse entendimento, mostrando que desenvolver um conjunto de conteúdos, que buscam alternativas, para a contribuição de uma construção coletiva de uma nova escola, pode contribuir para a formação educacional do indivíduo, conseqüentemente ligando-o à construção de uma nova sociedade.

Assim, a área de Educação Física contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Entre eles, se consideram fundamentais as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde.

2.2 - Educação Física no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª Séries

O ensino Fundamental de 1º a 4º séries tanto em escola pública como escola privada, atende crianças de 6 a 9 anos, onde apresentarão um nível de desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor semelhante entre si.

De acordo com Gallardo et. al. (1998), a Educação Física para essas primeiras séries serve de indicadores iniciais, ou seja, deve ser trabalhado os conteúdos de forma crescente de complexidade, conforme o grau de capacidades motoras, cognitivas e afetivo-sociais desses alunos.

Fica necessário destacar o que significa desenvolvimento e aprendizagem, pois nessa faixa etária os alunos se encontram na fase de habilidades motoras fundamentais. Para que conseguimos mediar às aulas conforme as limitações desses alunos, buscaremos na literatura os significados de desenvolvimento e aprendizagem. Assim, segundo Macedo et al. (2005, p.10), desenvolvimento significa “um processo construtivo que, ao se voltar para dentro, incluir, ao mesmo tempo amplificar-se, desdobra-se para fora. E aprendizagem refere-se à expressão de um novo conhecimento, espacial e temporalmente determinado”.

Segundo Piaget citado por Deval (2002), o desenvolvimento e a aprendizagem infantil, é um estudo sobre os estágios de desenvolvimento de noções e operações que busca analisar os esquemas utilizados pelas crianças.

Já para Vygostky a aprendizagem antecede o desenvolvimento, por despertar processos evolutivos que não poderiam ser efetivados de outra maneira, pois é preciso ajudar a criança em seu processo de desenvolvimento, ou seja, o adulto/professor deve ser um mediador desse processo, (ARRIBAS, 2004).

Conforme Gallahue (2005):

O desenvolvimento inclui todos os aspectos do comportamento humano e, como resultado, somente artificialmente pode ser separado em áreas, fases ou faixas etárias. Já na aprendizagem é um processo interno que produz alterações consistentes no comportamento individual em decorrência da interação da experiência, da educação e do treinamento com processo biológico (p 25).

Para Murcia (2005), é necessário que haja através do adulto/educador um papel de mediador diante a aprendizagem da criança, no qual deve preparar um ambiente favorável que ativa a criança para a aprendizagem, proporcionando e potencializando para cada nível de desenvolvimento.

O Lúdico surge como forma de instrumento para o desenvolvimento e aprendizagem, pois em sua dimensão envolve o brincar e o jogar, sendo essa a dimensão principal de atividade das crianças.

2.3 – O Lúdico Nas Aulas de Educação Física

A importância do Lúdico para o desenvolvimento e aprendizagem tem sido objeto de discussões, pois inserem as crianças no mundo da fantasia e da brincadeira, onde o Lúdico oferecerá uma essência de divertimento fundamentais para o aprendizado.

Segundo Murcia (2005), as crianças sempre usarão algum jogo para passar o tempo ou para sua diversão, onde o jogo vai expressar algo vital para o ser humano (como meio de eliminar o seu excesso de energia).

Murcia (2005, p. 46) apud Orlick (1990), afirma que “jogar é o meio ideal para uma aprendizagem social positiva, pois é natural, ativo e muito motivador para a maior parte das crianças. As brincadeiras envolvem de modo constante as pessoas nos processos de ação, reação, sensação e experimentação”.

Os conteúdos devem contemplar, portanto, atividades que evidenciem essas competências devem promover valores. Os jogos e atividades de ocupação de espaço devem ter lugar de destaque nos conteúdos, pois permitem que se ampliem às possibilidades de se posicionar melhor e de compreender os próprios deslocamentos, construindo representações mentais mais acuradas do espaço. Também nesse aspecto, a referência é o próprio corpo da criança e os desafios devem levar em conta essa característica, apresentando situações que possam ser resolvidas individualmente, mesmo em atividades em grupo.

O Lúdico desempenha um papel fundamental no aprendizado. Mas, não é o único componente do jogo. Existem outras funções para o mesmo, como competição e passatempo, contudo, independentemente de isso ser bom ou ruim, o que deve ser visto no jogo são seus aspectos criadores e não os negativos. Assim, buscar-se eliminar quaisquer vestígios de vulgarização da existência, vendo no jogo a possibilidade do exercício da criatividade humana (HUIZINGA, 1971).

Conforme Giacometti (2005), o brincar e o jogar podem ter o mesmo significado aos alunos, pois para eles, essas duas palavras soam como o mesmo significado, assim algumas crianças dizem brincar e outras dizem jogar. Para essa

autora, seja qual for à época, cultura ou classe social, os jogos e as brincadeiras fazem parte da vida da criança, pois elas vivem num mundo de fantasia, de encantamento, de alegria, de sonhos, onde realidade e faz-de-conta se confundem.

O jogo está na gênese do pensamento, da descoberta de si mesmo, da possibilidade de experimentar, de criar e de transformar o mundo, onde se apresenta justamente o Lúdico. A idéia de jogo é central para a civilização.

Friedmann (1996) define a brincadeira, o jogo e o brinquedo como:

“Brincadeira refere-se, basicamente, à ação de brincar, ao comportamento espontâneo que resulta de uma atividade não estruturada; jogo é compreendido como uma brincadeira que envolve regras; brinquedo é utilizado para designar o sentido de objeto de brincar; atividade lúdica abrange, de forma mais ampla, os conceitos anteriores” (p. 12).

Já para Murcia (2005, p. 47), o jogar “promove a construção de relações” e a brincadeira “facilita a adaptação social”.

O Lúdico assume um papel importante no processo de socialização das atividades das crianças, pois acaba sobre tudo desenvolvendo a criatividade e a participação cultural, (MARCELINO, 1997).

Quando se trata em trabalhar com jogos, Macedo (2002, p 24) diz “o trabalho com jogos, no que se refere ao aspecto cognitivo, visa a contribuir para que as crianças possam adquirir conhecimento e desenvolver suas habilidades e competências”.

Assim sendo, o Lúdico nas aulas de Educação Física auxiliará como parte do processo de aprendizagem, contribuindo de forma positiva para que alunos e professores possam interagir de forma a gerar satisfação e harmonia no âmbito escolar. Onde a escola poderá incluir em seu planejamento, atividades atrativas que despertem plenamente o interesse e a participação de seus alunos em todos os conteúdos propostos.

3 – METODOLOGIA

3.1 - CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, que segundo Martins Junior (2008, p 83) “visa descobrir e observar fenômenos existentes, situações presentes e eventos, procurando descreve-las classifica-los, compará-los, interpretá-los e avaliá-los, com objetivo de aclar situações para idealizar futuros

planos e decisões”. Compõe-se de uma revisão de literatura e de uma pesquisa de campo onde professores de educação física foram investigados quanto ao conhecimento e aplicabilidade do lúdico em suas aulas.

3.2 – POPULAÇÃO

O público alvo foi composto de professores de Educação Física de escolas públicas e privadas das cidades de Maringá e Paiçandu - PR.

3.3 – AMOSTRA

A amostra foi composta por treze professores, dos quais oito eram do sexo feminino e cinco do sexo masculino, sendo seis de escola da rede pública e quatro de escola da rede privada, os quais foram selecionados de forma aleatória, para responder o questionário.

3.4 – INSTRUMENTO

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, com dados pessoais, com questões abertas e fechadas, sobre a aplicabilidade do Lúdico nas aulas de Educação Física, devidamente validado.

3.5 – COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados em escolas privadas e públicas, nos meses de maio e junho, às segundas e terças feiras, no próprio local onde os professores ministram suas aulas, sendo ao termino das mesmas.

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

A idade média dos sujeitos investigados foi de 36,23 anos.

Em relação ao item um do questionário que interroga qual a concepção do Lúdico, na visão dos sujeitos, encontraram-se os seguintes resultados (tabela 1).

Tabela 1: Concepção de Lúdico

LÚDICO	FR	%
PRAZEROSA	05	38,48
IMAGINÁRIO, FANTASIA E CRIATIVIDADE.	04	30,76
FORMAS DE JOGOS E DE BRINCADEIRAS	02	15,38
FORMA DE DES. E APRED. DAS CRIANÇAS	02	15,38
TOTAL	13	100

Assim, podemos perceber que a maioria dos professores, (38,48%), entende o Lúdico como uma atividade prazerosa, ou seja, as atividades lúdicas nas aulas de Educação Física são realizadas para proporcionar prazer aos alunos. Catunda (2005) reforça esse resultado salientando que “a quem educa primeiro deve ser proporcionado o auto-prazer, o auto-refletir e o autotransformar-se”.

Para Rosamilha (1977) apud Bertoncello (1996), o Lúdico refere-se a divertimento, a tópicos relacionados à alegria e prazer.

Murcia (2005), também afirma que o Lúdico é uma forma de divertimento, onde associado com o jogo e brincadeira se tornar uma forma ideal para o aprendizado e o relacionamento social.

Dessa forma, podemos relacionar o que descreve Bertoncello (1996) às respostas da maioria dos professores, quando conceitua o Lúdico como uma forma de proporcionar prazer. Percebe-se que houve um equilíbrio nas outras respostas, onde o imaginário, a criatividade, formas de jogos/brincadeiras e formas de desenvolvimento e aprendizado também definem o lúdico. Murcia (2005) relatou que o Lúdico além ser uma forma de divertimento é também uma forma no aprendizado.

Já na tabela 2, é identificado o espaço que o Lúdico encontra-se inserido no plano de aula. Obtiveram-se os seguintes resultados:

Tabela 2: O Espaço do Lúdico

ESPAÇO	FR	%
INICIO DAS AULAS E DE CONTEÚDO NOVO	02	15,38
NOS JOGOS E NAS BRINCADEIRAS	02	15,38
É UM ELEMENTO FUNDAMENTAL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA PARTE DA AULA E PARA A VOLTA A CALMA	07	53,86
TEM POUCO ESPAÇO NAS ATIVIDADES	01	7,69
TOTAL	13	100

O espaço que os professores dão ao Lúdico nas aulas de Educação Física é bastante presente no plano de aula, tanto para iniciar uma aula ou para jogos e brincadeiras. A maior porcentagem das respostas dos professores foi de 53,86%, identificando o Lúdico como elemento fundamental no processo de desenvolvimento dos alunos. Isso mostra que o lúdico está presente nas atividades desenvolvidas pelo professor.

O resultado deste estudo reafirma o que Macedo (2005) diz, quando uma escola não é lúdica, ou seja, que não favorece o espaço às atividades lúdicas no plano de aula, o professor deixará de obter mais recursos para aprendizado. Isso refere-se à criança deixar de despertar para as atividades, ao prazer e ao desafio do momento .

Também Bassedas (1999), salienta que a escola no processo de desenvolvimento e aprendizagem deve pontecializar o conhecimento, ou seja, usar todos os recursos possíveis para os alunos. Neste sentido, se as escolas e os professores dão pouco ou nenhum espaço ao Lúdico, deixará de ter elementos como o prazer e interesse pelas atividades. Para o processo de desenvolvimento e aprendizagem, deixar esses elementos de fora seria uma forma de dissipar o conhecimento.

Quanto ao item o “Lúdico como facilitador das aulas de Educação Física”, onde o sujeito poderia indicar mais de uma opção, encontraram-se os seguintes resultados:

Tabela 3: Lúdico como Facilitador

FACILITADOR	FR	%
-------------	----	---

PARA MOTIVAÇÃO DAS AULAS	08	30,76
PARA INTERAÇÃO E INTERESSE DOS ALUNOS	08	30,76
PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DAS AULAS	03	23,10
PARA A SOCIALIZAÇÃO	02	15,38
TOTAL	13	100

Pode-se observar (tabela 3) que motivação (30,76%) e a interação (30,76%) foram os itens mais pontuados pelos sujeitos investigados, demonstrando assim, que o Lúdico é um importante facilitador nas aulas de Educação Física.

Bertoncello (p. 46, 1996) contribui para esse entendimento dizendo que “a motivação se torna ação e a ação em brincar”, o que facilitará uma situação de criação, ou seja, estimulará o imaginário, o “faz de conta”.

Também Murcia (2005) complementa dizendo que o lúdico desenvolverá de maneira harmoniosa, a espontaneidade, o interesse, a solidariedade, favorecendo sentimentos de união e comunidade, reforçando o resultado encontrado, relacionando com a interação.

Desta maneira, percebe-se que o Lúdico, torna-se uma forma de aprendizagem e conhecimento nas aulas de Educação Física, pois as torna motivantes, e trabalha a interação e a socialização dos alunos, fortalecendo o espírito de união do grupo.

A seguir, é apresentado dois gráficos que referem-se ao item 4 e 5 do questionário: o primeiro traduz aplicação das atividades lúdicas e o segundo identifica o momento em que as atividades lúdicas aparecem nas aulas.

No gráfico abaixo, mostra como o Lúdico é aplicado.

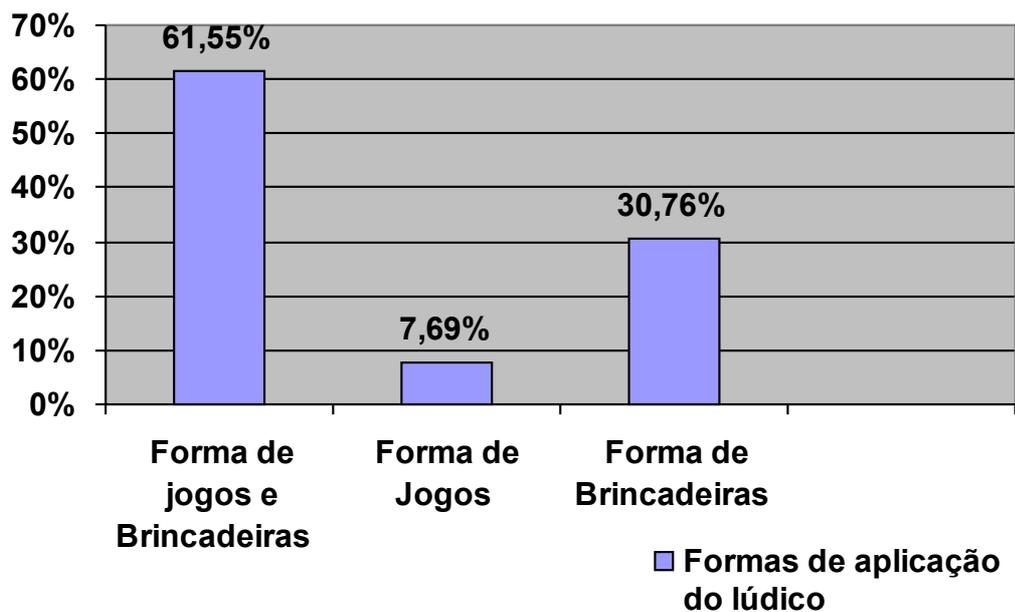


Gráfico 1: FORMAS DE APLICAÇÃO DO LÚDICO

No gráfico seguinte, destaca-se o momento em que as atividades lúdicas aparecem durante aula.

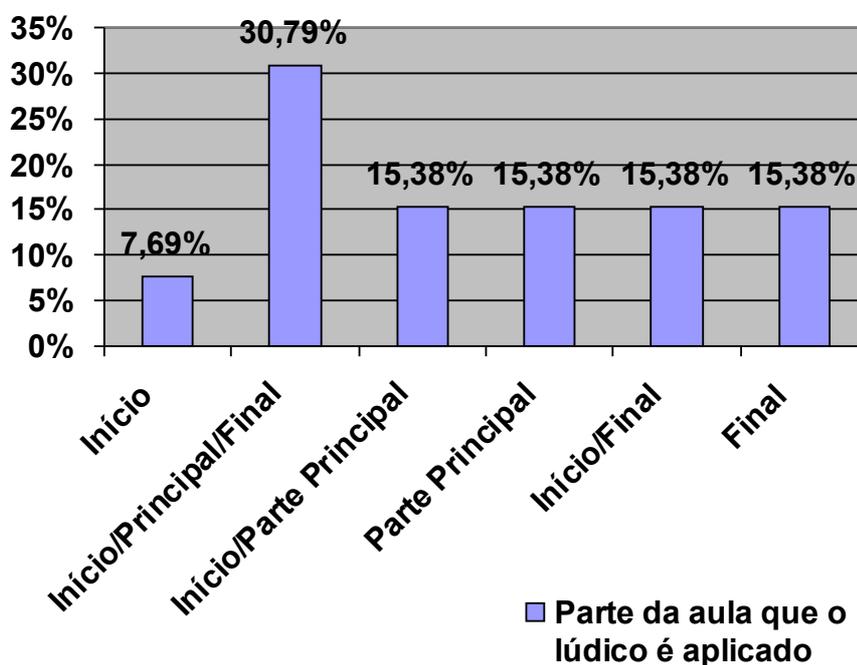


Gráfico 2: PARTE DA AULA EM QUE O LÚDICO É APLICADO

Encontraram-se os seguintes resultados: 61,55% (gráfico 1) dos professores responderam que o Lúdico aparece como forma de brincadeira e jogos em suas

aulas. E sendo, que a maioria, 30,79% (gráfico 2) utiliza do Lúdico em todos os momentos de suas aulas..

Este resultado confirma o que Catunda (2005) diz ser importante para os profissionais de Educação Física “brincar, criar, vivenciar, jogar”; fazendo de suas aulas encontros com a alegria e o compromisso, tornando as pessoas melhores.

Observa-se que as atividades lúdicas podem subsidiar as aulas, pois em forma de brincadeiras e jogos vão proporcionar aos alunos momentos de prazer e alegria. Como aparece no gráfico 1, a maioria relata que o Lúdico aparece nas aulas como forma de brincadeiras e jogos, e também, estando presente em todos os momentos da aula.

5 – CONCLUSÃO

Assim, o Lúdico na concepção dos professores é um caminho para a aprendizagem de forma prazerosa, aguçando a criatividade, o imaginário, a fantasia e o incentivo pelas atividades. É a participação de momentos de construção de aprendizagens pelo brincar. Fator que pode ser explorado nas aulas de educação física, pois irá facilitar para a melhor socialização, interação e realização de atividades conjuntas.

Percebe-se que o Lúdico é utilizado em formas de jogos e brincadeiras pelos os professores, fazendo parte de toda estrutura das aulas. Os quais responderam que o Lúdico é um facilitador, onde a motivação e a interação dos alunos são mais presentes, facilitando o desenvolvimento da aula.

Concluimos que o Lúdico, através do que foi demonstrado na literatura e nas respostas dos professores selecionados, podemos colocá-lo como um subsídio pedagógico a mais, para as aulas, principalmente as de Educação Física auxiliando no processo ensino/aprendizagem.

6 – REFERÊNCIAS

ARRIBAS, Lleixá Teresa. **Educação Infantil: Desenvolvimento, currículo e organização escolar.** Trad. Fátima Murad. ed 5. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004;

BASSEDAS, Eulália. **Aprender e ensinar na educação Infantil.** Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul, 1999;

BERTONCELLO, Ludhiana E. Kendrick Silva. **O lúdico como um modo de ensinar e aprender a música no ambiente-escolar.** Dissertação apresentada como exigência parcial para obtenção de título de Mestre em Educação. Universidade Paulista – UNIP\Objetivo. São Paulo, 1996;

CATUNDA, Ricardo. **Brincar, Criar, Vivenciar: Na Escola.** São Paulo: Ed. Sprint, 2005;

DELVAL, J. **Introdução à prática do método clínico: Descobrimo o pensamento das crianças.** Porto Alegre: Ed. Artmed, 2002;

FERRAZ, Osvaldo Luiz; MACEDO, Lino. **Revista Paulista de Educação Física.** Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. Vol. 15, N 1, Jan-Jun, 2001, p 63-82;

FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender.** O resgate do jogo infantil. São Paulo: Ed. Moderna, 1996;

GALLAHUE, David L. **Compreendendo o desenvolvimento motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos.** Trad. Maria Aparecida da Silva Pereira Araújo; Juliana de Medeiros Ribeiro; Juliana Pinheiro Souza e Silva. 3º ed. Ed. Phorte, 2005;

GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez; OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli; ARAVENA, César Jaime Oliva. **Didática de Educação Física: A criança em Movimento – Jogos, prazer e Transformação.** São Paulo: Ed. FTD, 1998;

GIACOMETTI, Valéria Cristina; PEREIRA, Vanildo Rodrigues. **Os jogos infantis na educação física: perspectivas de favorecimento à aprendizagem.** Artigo da síntese da Monografia de Especialização em Educação Infantil, submetida ao Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Estadual de Maringá – UEM-PR, 2005;

GONÇALVES, Hélio R.; ARRUDA, Miguel; GORLA, José Irineu; CAVALHO, Cláudio José Maximiliano. **Importância da Educação Física Escolar Para a Saúde e Qualidade de Vida das Pessoas.** Ed. Akropolis, v. 9, N. 2. Abr. – Jun. Umuarama, 2001;

Guedes, D.P & Guedes, J.E.R.P. **Educação Física escolar uma proposta de promoção da saúde.** Revista da associação dos professores de educação física de Londrina. 7(1-4): 16-23, 1993;

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens: O jogo como elemento da cultura.** São Paulo: Ed. Perspectiva/Edusp, 1971;

MACEDO, Lino. **Situação-problema:** Forma e recurso de avaliação, desenvolvimento de competências e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2002;

MACEDO, Lino; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar. **Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Ed. Artmed, 2005;

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso:** Instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008;

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Educação.** Campinas: Ed. Papirus, 1987;

————— . **Pedagogia da animação.** Campinas: Ed. Papirus, 1997;

Murcia, Juan Antonio Moreno. **Aprendizagem Através dos Jogos.** Trad. Valério Campos. Petrópolis: Ed. Artmed, 2005.

ENDEREÇO DO AUTOR

NOME: BRUNO RIBEIRO DA ROCHA

ENDEREÇO: RUA LIMA, Nº 386, VILA MORANGUEIRA.

TELEFONE: 3263-1099 e-mail: br_selva@hotmail.com

NOME: DIEGO FERNANDES DA SILVA MAIA

ENDEREÇO: RUA Dr ANISIO MONTESCHIO, Nº 332, JARDIM SANTA LUZIA

TELEFONE: 3244-3237 e-mail: diego_maia10@hotmail.com

QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO:

DADOS PESSOAIS:

1) IDADE: _____

2) TEMPO DE ATUAÇÃO: _____

3) SÉRIE QUE LECIONA: _____

QUESTÕES

1) QUAL É SUA CONCEPÇÃO SOBRE O LÚDICO?

2) QUAL O ESPAÇO QUE AS ATIVIDADES LÚDICAS TÊM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

3) COMO AS ATIVIDADES LÚDICAS APARECEM NO PLANO DE ENSINO?

() EM FORMA DE JOGOS

() EM FORMA DE BRINCADEIRA

() OUTROS:

4) COMO VOCÊ PERCEBE AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO FACILITADORAS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

5) EM QUE MOMENTO DA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA VOCÊ APLICA A ATIVIDADE LÚDICA?

() INÍCIO () NO DESENVOLVIMENTO DA PARTE PRINCIPAL () FINAL